O ESTADO
jornaloestadoce
@jornaloestadoce
www.youtube.com/@CanalOEstadoCE
@jornaloestado

LOTERIAS
▸ MEGA-SENA, # 2258 ▸ 19, 35, 36, 37, 41, 60
▸ TIMEMANIA, # 2122 ▸ 01, 06, 7, 29, 39, 46, 74 (TUANO 52)
▸ LOTOFÁCIL, # 3 ▸ 02, 03, 04, 05, 07, 10, 16, 20, 21, 22, 24, 25

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
334
Rui Ica

ÚLTIMAS

TEMPO EM FORTALEZA
Min 23°C Max 30°C Nuvens dispersas
MARÉS ▸ BAIXA 0h48 ALTA 7h03
13h09 0.24m ▸ 19h20 2.51m

TEMPO NO BRASIL (Máxima)
São Paulo 30°C ▸ Brasília 28°C ▸ Rio 32°C

FALE COM A GENTE
www.oestadoce.com.br
e-mail: geral@oestadoce.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO

Banco do Brasil lucra R$ 9,5 bilhões no 2º tri e anuncia dividendos

O Banco do Brasil teve um um lucro líquido ajustado de R$ 9,5 bilhões no segundo trimestre de 2024. O resultado veio levemente acima do projetado por analistas consultados pela Bloomberg, que esperavam R$ 9,25 bilhões.

O resultado divulgado nesta quarta-feira (7) é 8,2% maior que o do mesmo período de 2023 e 2,2% superior ao registrado entre janeiro e março deste ano. A estatal também comunicou o pagamento de R$ 2,6 bilhões em dividendos.

O RSPL (retorno sobre o patrimônio líquido, também conhecido como ROE), que mede a rentabilidade do banco, porém, teve recuo marginal, saindo de 21,7% para 21,6% em 12 meses.

A alta no lucro líquido foi fruto da maior concessão de crédito promovida pelo banco, que terminou junho de 2024 com um saldo de R$ 1,18 trilhão na sua carteira ampliada, uma evolução de 13,2% na comparação dos últimos 12 meses e de 3,9% na comparação com março de 2024.

A alta nos financiamentos e empréstimos foi puxada por empresas e pelo agronegócio, com ganhos anuais de 13,2% e de 16,6%, respectivamente. Já o crédito a pessoas físicas teve aumento de 6,2% no último ano.

Com a aceleração na concessão de créditos, o índice de inadimplência (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) voltou a crescer e finalizou junho em de 3%, depois de ter caído de 2,92% ao fim de 2023 para 2,90% em março. A média do sistema financeiro nacional segue em 3,2%.

Para se proteger de possíveis calotes dos devedores, o BB provisionou R$ 7,8 bilhões, crescimento de 8,8% em 12 meses e queda de 8,6% em três meses.

As receitas de prestação de serviços cresceram 6,7% na comparação anual e 6% na trimestral. Entre os cartos-chefes desses ganhos estão a alta de 14,7% em administração de fundos e de 12,7% em seguros, Previdência e capitalização. Já as despesas administrativas se elevaram em 4,9%.

Junto ao resultado, o banco também divulgou a distribuição de R$ 2,6 bilhões aos seus acionistas. Receberão os ganhos os investidores que tiverem ação do BB na carteira no dia 21 de agosto.

Serão R$ 0,5185947186 em dividendos e R$ 0,3795779975 em JCP por papel.

RAIO-X | BANCO DO BRASIL

Fundação: 1808
Lucro no 2º trimestre de 2024: R$ 9,5 bilhões
Agências e pontos de atendimento: 10.706
Funcionários: 87.130

Alertas de desmatamento na amazônia caem 46%

Alertas de desmatamento têm queda na Amazônica e atingem menor média da série histórica, já o Cerrado registra recorde de destruição

FOTO: AGÊNCIA BRASIL

Marina Silva ressaltou esforços para manter a tendência de queda nos índices

O número de alertas de desmatamento dos últimos 12 meses na amazônia foi o menor da série histórica, 45,7% inferior ao período anterior.

Já o cerrado teve um recorde de destruição, apesar de registrar a quarta queda mensal seguida na comparação com os mesmos meses do ano passado. Com um aumento de 9% nos índices, a área desmatada no total do período foi de 7.015 km².

Na amazônia, foram devastados 4.315 km², frente a 7.952 km² do período anterior registrado.

Os dados são do sistema Deter, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), divulgados nesta quarta-feira (7), em cerimônia com as ministras Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) e Luciana Santos (Ciência e Tecnologia). A atual série histórica do sistema é contabilizada desde 2015, compilando os dados de 12 meses entre agosto de um ano e julho do ano seguinte.

O mês de julho deste ano teve um aumento de 33% na devastação da amazônia quando comparado a julho do ano passado, o menor índice da série, com 500 km² de desmate. Em 2024, o número subiu para 616 km².

"Houve uma redução muito grande em julho do ano passado, então o número ficou muito abaixo da tendência histórica, portanto ele variou um pouco para cima. E também tem a greve do Ibama [Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais], que tem suas consequências. Um conjunto de fatores que explica porque em julho tivemos um pequeno aumento", disse João Paulo Capobianco, secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente.

Desde o final de 2023, servidores ambientais estão paralisados, em busca de aumento de salários e reestruturação das carreiras. Em julho, a categoria chegou a decretar greve em 24 estados e Distrito Federal, mas o STJ (Superior Tribunal de Justiça) determinou a retomada de atividades.

Com a paralisação, as autuações por crimes ambientais caíram na amazônia no primeiro semestre. De janeiro a junho deste ano, a aplicação de multas diminuiu 67,3% em relação ao mesmo período de 2023, segundo análise da InfoAmazônia, com base nos registros do Ibama.

Marina Silva ressaltou os esforços para manter a tendência de queda nos índices e a necessidade de adaptar os pontos de atenção do governo a cada resultado obtido.

"É assim que quem não é negacionista faz política pública. Não queremos mascarar a realidade, queremos resultado que proteja a floresta, a biodiversidade e que mantenha as bases naturais do nosso desenvolvimento", afirmou.

"Há uma dinâmica de queda em curso e nós iremos trabalhar cada vez mais a implementação do plano para que tenhamos o mesmo resultado que estamos alcançando na amazônia", disse também, em relação ao cerrado.

Até julho deste ano, o cerrado seguia com índices maiores, quando teve sua primeira queda desde 2020. O bioma viveu uma destruição crescente, chegando a um recorde de 4.396 km em 2023.

O desmatamento na amazônia vinha caindo durante o terceiro mandato do governo Lula. No primeiro semestre deste ano, o índice foi o menor desde 2017. Por outro lado, os números cresceram no cerrado.

Neste semestre, esse índice caiu pela primeira vez em quatro anos, para 1.724 km², uma redução de 15%.

O sistema Deter foi desenvolvido para servir de apoio a operações de fiscalização contra crimes ambientais. Os dados produzidos pelo sistema ajudam a mostrar tendências no nível de desmate dos biomas, mas não consideram o dado oficial do desmatamento. Os números oficiais são de outro sistema do Inpe, o Prodes, mais preciso e divulgado anualmente.

MAIS CONTEÚDO ACESSE
www.oestadoce.com.br

Azul amplia frequência de voos entre Fortaleza e o interior

FOTO: DIVULGAÇÃO

A Azul incrementa em 200% o número de assentos entre Fortaleza e cidades do interior

A Azul aumentará a frequência de voos em quatro rotas que conectam Fortaleza ao interior do Ceará. A partir de 7 de outubro, as operações nas rotas Fortaleza-Sobral, Fortaleza-São Benedito, Fortaleza-Iguatu e Fortaleza-Crateús passarão a ocorrer três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras. Todos os voos serão realizados com aeronaves Cessna Grand Caravan.

As mudanças representam um aumento significativo na oferta de assentos. Com a nova programação destes quatro mercados, a Azul incrementa em 200% o número de assentos semanais entre Fortaleza e cidades do interior do Ceará, se consolidando como a empresa que mais conecta o interior do Estado com a capital e com dezenas de outros destinos no Brasil ou no Exterior. No estado, em geral, o aumento representa um aumento de 8%.

"O aumento na oferta de voos para os aeroportos regionais reforça a política de interiorização do turismo cearense: Facilitando o acesso destes viajantes às nossas regiões, conseguimos distribuir os benefícios da atividade e diversificar a oferta de produtos turísticos. Vale ressaltar que, além do segmento de lazer, essa ação também impulsionará os negócios nestas regiões, promovendo mais desenvolvimento econômico", celebrou Yvoana Albuquerque, Secretária do Turismo do Ceará.

Para Vitor Silva, gerente geral de Planejamento e Estratégia da Azul, a ampliação é mais um passo adotado pela companhia para desenvolver a aviação regional e ampliar a conectividade no Ceará. "As operações da Azul no estado cearense estão cada vez mais fortes. Estamos com voos tão consistentes e de sucesso que decidimos ampliar as ofertas, aumentando de duas para três frequências semanais. Essas mudanças refletem nosso compromisso em atender cada vez mais e melhor nossos Clientes, proporcionando mais conveniência e opções de viagem a todos", destacou o executivo.

Os voos já estão disponíveis no site da Azul, na central de vendas e nas agências de viagens parceiras.